

500

CUIDADOS PRESCRITOS PARA PACIENTES ORTOPÉDICOS ASSOCIADOS À CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NIC: VALIDAÇÃO DO MAPEAMENTO. Adele Kuckartz Pergher, Débora Francisco do Canto, Sofia Louise Santin Barilli,

Miriam de Abreu Almeida (orient.) (UFRGS).

Na prática profissional da enfermeira a metodologia empregada na organização do conhecimento e do cuidado denomina-se Processo de Enfermagem. Este é desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 5 etapas, sendo que a etapa de prescrição de cuidados não segue um sistema de classificação padronizado. A Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) visa desenvolver uma linguagem uniformizada que possibilite a articulação com outros sistemas de classificação, como a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), já implantada no sistema informatizado no HCPA. Este estudo validou o mapeamento realizado em projeto anterior, em que foram identificados os Diagnósticos de Enfermagem prevalentes em pacientes ortopédicos – Déficit no Auto-Cuidado: banho e/ou higiene, Mobilidade Física Prejudicada e Risco para Infecção – e mapeadas as prescrições de enfermagem relativas a eles, associando-as com as intervenções e atividades da NIC. A validação foi realizada por enfermeiras peritas segundo a Técnica Delphi, que possibilita obter consenso de grupo acerca de um fenômeno; os aspectos éticos foram respeitados. Em uma primeira rodada foram enviados 32 instrumentos para peritas de todo o país; dessas, 26 retornaram o material respondido. Dos 52 cuidados enviados para validação, 31 atingiram o nível de concordância de 70% estabelecido no estudo e 21 foram remapeados e enviados para nova avaliação. Ao final do estudo, contamos com a participação de 22 peritas. Apenas o cuidado “Orientar paciente” referente ao DE *Déficit no Auto-Cuidado: banho e/ou higiene* não atingiu 70% de concordância. Considerou-se o término do estudo por não haver novas possibilidades de mapeamento. A utilização dessa Classificação no sistema informatizado do HCPA trará maior respaldo teórico aos cuidados prescritos pelas enfermeiras e favorecerá a realização de pesquisas, contribuindo com a melhoria da qualidade de ensino e assistência de enfermagem.